



MUNICÍPIO DE MACAÉ – PLANO PLURIANUAL 2010/2013

1) BASE ESTRATÉGICA

1.1) Diagnóstico da Situação Atual

1.1.2) Histórico

A colonização da área onde hoje se situa Macaé teve início em 1627 quando Portugal concedeu a sete capitães portugueses, como reconhecimento pela expulsão dos franceses na Baía de Guanabara, as terras entre o Rio Macaé e o Cabo de São Tomé. Inicialmente, o núcleo populacional progrediu ancorado na economia canavieira.

A partir de 1759, o número de imigrantes na região teve um incremento bastante significativo, propiciando o surgimento de novas fazendas e engenhos, o que redundou em sua emancipação, o que efetivamente ocorreu com o Alvará de 1813, sob o nome de São João de Macaé, cujo território foi desmembrado dos atuais municípios de Campos e Cabo Frio.

No era imperial, a vila, favorecida pela boa acessibilidade geográfica do Norte Fluminense, teve uma rápida evolução e, em 1846 foi alçada à categoria de cidade.

Durante o século XIX, a cana-de-açúcar continuou sendo a principal força propulsora da economia de Macaé, sendo responsável por um forte crescimento demográfico. Vale dizer que, do final do séc. XIX até o início do séc. XX, o café, a pecuária e a pesca passaram, igualmente, a ter fundamental importância para a economia do município.

De 1974 em diante, com a descoberta de petróleo e a subsequente chegada da Petrobras na região, Macaé viveu uma nova situação econômica, caracterizado, principalmente, pelo rápido crescimento demográfico.

1.1.3) Caracterização do Município

Macaé pertence à Região Norte Fluminense, que também abrange os municípios de Campos dos Goytacazes, Cardoso Moreira, Carapebus, Conceição de Macabu, São Fidélis, Quissamã, São Francisco de Itabapoana e São João da Barra.

O município tem uma área total de 1.219,8 quilômetros quadrados, que correspondem a 12,5% da área da Região Norte Fluminense e tem como limites municipais, no sentido horário: Nova Friburgo, Trajano de Moraes, Conceição de Macabu, Carapebus, Oceano Atlântico, Rio das Ostras e Casimiro de Abreu.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAÉ
GABINETE DO PREFEITO

As ligações do município são realizadas por uma ferrovia e duas rodovias. A RJ- 106 percorre todo o litoral, de Rio das Ostras a Carapebus, cortando o centro da cidade. A RJ-168 corta o município de leste a oeste, acessando a BR-101, que alcança Conceição de Macabu, ao norte, e Rio das Ostras, ao sul. Com apenas um pequeno trecho asfaltado, a RJ-162 tem um traçado pelo interior, alcançando Trajano de Moraes, ao norte, e Casimiro de Abreu, ao sul.

A ferrovia, que faz a ligação do Estado do Rio de Janeiro com o Espírito Santo, é utilizada quase que exclusivamente para transporte de cargas.

O município de Macaé tem sua população estimada em 169.229 habitantes em 2007, apresentando densidade demográfica de 139 pessoas por km², a 39ª maior do Estado. O colégio eleitoral de 108.788 eleitores representou 0,99% dos 10,9 milhões de eleitores do Rio de Janeiro – o 18º maior do estado.

De acordo com pesquisa do IBGE, no ano 2006 a estrutura administrativa municipal dispunha de 11.570 servidores, o que resulta em uma média de 72 funcionários por mil habitantes, a 21ª maior no Estado.

Macaé possui uma agência de correios, doze agências bancárias e cinquenta e sete estabelecimentos hoteleiros. Em relação a equipamentos culturais, o município dispõe de 2 cinemas, 3 teatros, 1 museu e 1 biblioteca pública.

O turismo, como é sabido, traz diversos benefícios, na medida em que gera empregos, bens e serviços e melhora a qualidade de vida da população. Traz melhoria nos sistemas de transporte, nas comunicações e em outros aspectos infra-estruturais. Outrossim, ajuda a custear a preservação dos sítios arqueológicos e edifícios históricos, melhorando a auto-estima da comunidade .

De acordo com a Turisrio - Companhia de Turismo do Estado do Rio de Janeiro , Macaé, tal como os municípios de Cabo Frio, Armação dos Búzios, Arraial do Cabo, Carapebus, Casimiro de Abreu, Barra de São João, Iguaba Grande, Maricá; Quissamã, Rio das Ostras, São Pedro da Aldeia e Saquarema pertence à região turística Costa do Sol.

São muitas as oportunidades de lazer no território de Macaé, uma vez que, além da sede municipal, há dois distritos muito visitados: Glicério e Sana, na região serrana.

As principais atrações turísticas do município de Macaé são:

. Lagoa de Imboacica, com área aproximada de 5km². Suas águas têm tonalidade, temperatura e transparência constantes durante o ano, com presença de praias principalmente no trecho sul da Lagoa, junto à restinga.

. Praia do Pecado, tem cerca de 1 km de extensão, com areias grossas e escuras, águas mornas e translúcidas.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAÉ
GABINETE DO PREFEITO

. Praia dos Cavaleiros, tem cerca de 1500m de extensão, sendo conhecida como a Copacabana macaense. É a maior e mais freqüentada praia da cidade. Em sua orla, localizam-se os principais restaurantes e bares do município.

. Praia Campista, localizada na mesma faixa arenosa da Praia dos Cavaleiros e da Praia do Pecado, tem extensão aproximada de 3.000m.

. Praia do Farol/Prainha, com cerca de 500m de extensão, tem águas mornas, transparentes, e areias grossas, com tonalidade amarelada. Está localizada junto a uma encosta rochosa onde estão as ruínas do Farol de Imbetiba/Farol Velho.

. Morro de Sant'ana, com 100m de altura, onde se localizam a Igreja de Sant'ana, erguida em 1630, e o mirante do Cruzeiro de Sant'ana. De seu topo avista-se a área urbana de Macaé, a orla marítima, o Rio Macaé e seu manguezal e, ao fundo, a região serrana.

. Arquipélago de Sant'ana, formado pelas Ilhas de Sant'ana, Ilhote do Sul, do Francês, e Ilha Ponta das Cavalas, Local de desova de várias espécies de aves marinhas, principalmente gaivotas. Possui duas extensões de praia, com águas transparentes e areias claras.

.Lagoa de Jurubatiba, tem extensão aproximada de 1.000m. Lagoa de água morna, escura e doce, faz parte do Parque Nacional de Jurubatiba, criado em 1998, cuja diversidade de fauna e flora é considerável, com destaque para as pitangueiras, madeiras de lei, ipê amarelo, aves aquáticas e peixes.

As principais atrações culturais de Macaé são:

.Igreja de São João Batista, localizada na Praça Veríssimo de Melo em cujo Interior se destacam as imagens sacras em tamanho natural de Nossa Senhora das Dores, Senhor Morto e Jesus carregando a cruz.

. Igreja de Sant'ana, cuja capela primitiva foi construída em 1630, de onde se avista todo o complexo urbano de Macaé, a orla marítima, o Rio Macaé e seu manguezal e, ao fundo, a região serrana.

. Forte Marechal Hermes, construído ao longo do Morro do Forte, de onde se pode ver a cidade, as praias e as ilhas. Há uma reserva florestal e, no topo do morro, está a antiga Fortaleza de Santo Antônio do Monte Frio.

. Palácio Legislativo, possui dois pavimentos, com características neoclássicas. Em seu interior, destaca-se o plenário da câmara, com trabalhos de madeira em alto relevo.

. Solar do Monte Elísio, erguido em 1866, localiza-se no topo de uma elevação, no centro urbano de Macaé, e por sua posição geográfica, é um elemento de



destaque na paisagem. Possui três pavimentos, com características neoclássicas.

Cabe destacar que Macaé possui atividades artesanais, entre as quais se destacam as fibras vegetais, bordado e madeira.

Entre as festas populares, destacam-se a Expo Macaé e Festa da Cidade, realizadas em julho, além da Festa do óleo, que ocorre em agosto.

1.1.4 – Indicadores Sociais

Educação

O Governo Federal, em seu Plano de Desenvolvimento da Educação - PDE admite que só é possível garantir o desenvolvimento nacional se a educação for alçada à condição de eixo estruturante da ação do Estado de forma a potencializar seus efeitos. Reduzir desigualdades sociais e regionais se traduz na equalização das oportunidades de acesso à educação de qualidade.

Em razão de inconsistências detectadas pelo Inep/MEC em sua base de dados referente ao ano 2007, até 10 de outubro de 2008 não haviam sido disponibilizadas informações significativas a respeito dos indicadores de qualidade dos municípios.

Assim sendo, na edição 2008 dos Estudos Socioeconômicos do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro, base das informações aqui apresentadas, e, os dados estarão restritos aos quantitativos de matrículas e estabelecimentos. Estão ausentes os demais aspectos por rede escolar relacionados a quantitativo de alunos por sala de aula, distorção série-idade, faixa de idade por série cursada, índices de rendimento (aprovação, reprovação e abandono), concluintes por nível de ensino e formação dos professores.

Macaé teve 48.495 alunos matriculados em 2007, uma variação de -0,5% em relação ao ano anterior. Eram 4.453 estudantes na creche, 87% na rede municipal, e 5.930 na pré-escola, 82% deles em 75 estabelecimentos da Prefeitura. O ensino fundamental foi ofertado a 30.157 alunos, 75% deles em 70 unidades municipais e 9% em 11 estabelecimentos da rede estadual.

Para o conjunto do Estado do Rio, os resultados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB dos anos iniciais do ensino fundamental devem

subir de 3,8 em 2005 para 6,0 em 2021, e de 2,9 para 4,9 nos anos finais (6ª a 9ª séries). As metas abrangem as dependências administrativas de cada ente, com desafios para todos.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAÉ
GABINETE DO PREFEITO

A rede municipal teve nota média de 4,7 para os anos iniciais do ensino fundamental, resultado que deixou Macaé posicionado em 13º entre 91 avaliados, alcançando a meta estabelecida para 2007. Quanto aos anos finais, obteve grau médio 3,9 – 20º entre 83 avaliados, também atendendo a meta estabelecida para 2007. Já a rede estadual pontuou 3,8 no primeiro segmento, 48º entre 77 avaliados. O segundo segmento tirou nota média 2,8, ficando o município em 67º entre 90 avaliados, não tendo atingido as metas estabelecidas para 2007 pelo MEC.

O ensino médio, por sua vez, teve 7.955 alunos matriculados, 62% na rede estadual e 16% na municipal, disponibilizado em 26 unidades escolares. Sua nota média no Exame Nacional do Ensino Médio – Enem foi de 53,565, a 24ª no Estado do Rio de Janeiro

Saúde

No Brasil, um município pode estar habilitado à condição de Gestão Plena do Sistema Municipal ou de Gestão Plena da Atenção Básica.

Na primeira hipótese, o município é responsável por administrar e executar todas ações e serviços de saúde do município; gerenciar todas as unidades ambulatoriais, hospitalares e de serviços de saúde estatais ou privadas; administrar a oferta de procedimentos de alto custo e complexidade; executar as ações básicas, de média e de alta complexidade de vigilância sanitária, de controle de doenças e epidemiologia; controlar, avaliar e auditar os serviços no município; e operar o Sistema de Informações Hospitalares e o Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS.

Já na Gestão Plena da Atenção Básica, em linhas gerais, o município é responsável por administrar e executar a assistência ambulatorial básica, as ações básicas de vigilância sanitária, de epidemiologia e controle de doenças; gerir todas as unidades ambulatoriais estatais (municipal/estadual/federal) ou privadas; autorizar internações hospitalares e procedimentos ambulatoriais especializados; operar o Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS; controlar e avaliar a assistência básica.

A atenção básica deve ser entendida como a totalidade de ações prestadas à população, com o intuito de promover a saúde e prevenir os agravos, bem como seu tratamento e reabilitação no primeiro nível de atenção dos sistemas locais de saúde.

A partir desde 2002, prover a Gestão Plena da Atenção Básica Ampliada é uma das condições de gestão dos sistemas municipais de saúde. Contém atividades como a eliminação da hanseníase, os controles da hipertensão arterial e da *diabetes mellitus*, bem como a saúde da criança, da mulher e a saúde bucal.



No Estado do Rio de Janeiro, grande parte dos municípios possui a Gestão Plena da Atenção Básica para a rede ambulatorial e a Gestão Plena Estadual para sua rede hospitalar, o que ocorre quando ainda não estão em condições de assumir a gestão de seu sistema hospitalar ou, excepcionalmente, como no caso de Duque de Caxias, Niterói e a capital, quando têm Gestão Plena do Sistema Municipal e também algumas unidades geridas pelo Estado. O município de Macaé tem Gestão Plena Estadual, dispondo da seguinte estrutura:

ESTABELECIMENTO POR TIPO	QUANTIDADE
Central de regulação de serviços de saúde	0
Centro de saúde/ Unidade básica de saúde	41
Posto de saúde	3
Pronto socorro geral	1
Pronto socorro especializado	1
Hospital geral	5
Hospital especializado	1
Hospital dia	0
Centro de parto normal	0
Policlínica	7
Clínica especializada/ambulatório especializado	21
Consultório isolado	89
Farmácia	0
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	0
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	20
Unidade de vigilância em saúde	1
Unidade mista	0
Unidade móvel de nível pré-hospitalar - urgência/emergência	0
Unidade móvel fluvial	0
Unidade móvel terrestre	1
TOTAL	192

Indicadores Econômicos

De acordo com os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), do Ministério do Trabalho, no Estado do Rio de Janeiro, o emprego formal cresceu 5,34%, em 2007. Foram criados liquidamente 111.370 postos

de trabalho. No país como um todo, a taxa de crescimento foi de 5,85%. Na comparação com as demais unidades da federação, a taxa de crescimento do emprego formal no Estado do Rio de Janeiro ocupou a 14ª posição em 2007, mas a terceira no saldo de vagas, com 144.786 novos postos de trabalho.

A maior taxa de crescimento foi registrada pela construção civil, que teve incremento de 9,13%. A segunda maior foi a de serviços, com 5,60%. O



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAÉ
GABINETE DO PREFEITO

comércio expandiu em 5,56% o número de vagas formais. Na indústria de transformação, a taxa de crescimento foi de 4,01%.

Entre 2001 e 2006, Macaé teve um crescimento nominal de 304,3% no período. O município participava com 40,6% da produção da Região Norte Fluminense em 2001, chegando a 59,6% em 2006, apresentando uma variação de 46,9% em seu contexto regional.

De acordo com a Secretaria de Comércio Exterior - Secex, Macaé teve um movimento de exportação de US\$ 2.233.039.592 no ano 2007 e suas importações somaram US\$ 339.337.885.

O Produto Interno Bruto – PIB a preços básicos de 2006 alcançou R\$5.988 milhões, 5ª posição entre os 92 municípios fluminenses. Este PIB *per capita* foi de R\$37.253,82. Considerada a média do Estado como índice 100 (aí excluída a produção de petróleo e gás no mar), o PIB de Macaé ficou em 255,46, o que representa a 3ª colocação.

1.1.5) CONCLUSÃO

Esses indicadores sociais e econômicos atestam o acerto das políticas públicas adotadas pelo poder executivo municipal ao longo dos últimos anos, o que pode ser ratificado pelo Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal – IFDM de 2006, que enfatiza temas de competência municipal, ponderando igualmente emprego/renda, educação e saúde. Macaé classificou-se em **57º lugar no ranking nacional** e ficou em **1º entre os municípios fluminenses**. Dentre seus componentes, o referente a Emprego e Renda ficou em 1º lugar, Educação alcançou a 13ª posição e Saúde alcançou o 10º posto.

A fim de dar prosseguimento a esse trilho de desenvolvimento sócio-econômico, o Plano Plurianual 2010/2013 está consubstanciado nos Programas de Governo apresentados a seguir. Estes programas, concebidos de forma a dar solução às principais demandas da população, são constituídos por ações que constarão do orçamento de 2010, bem como dos exercícios seguintes, de forma a garantir a efetiva implementação do presente Plano Plurianual. Com este objetivo foi realizada uma estimativa de receita municipal para o quadriênio em questão, havendo assim uma referência financeira para o Plano para que este tenha real viabilidade.

1.2) Projeção da Receita (Quadro Anexo)

2) Programas